

Maria Gadú

"A Valsa"

Visit "[A Valsa](#)" on MotoLyrics.com

Tua alegoria jái não abre alas
Pra toda poesia que insiste em bater
Nos tambores surdos da porta que cerras
Pra chorar sozinha por tanto querer

Teu amadorismo impõe tal carência
Não sou da cadência, não sou de valor
Você é rara, no mundo
Sã dance essa valsinha se preciso for
Eu tento traír, não me cabe a culpa

Abra logo a tua porta
Minha vã certeza vai te embargar
Sigo distraída, a tal impureza
Mas é carnaval de novo, você se dissolve
E a saudade aumenta

Não precisa o amor
Não precisa o abraço, não te cobre o laço
Que não cobre o som

Teu grito arde, invade, a casa
E as palavras calam no meu coração

Visit [Maria Gadú](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.